

THE GOSPEL PROJECT Adultos

GUIA DO LÍDER, Unidade 17, Sessão 4

O POVO RESGATADO

PASSAGEM PRINCIPAL: ESTER 3:7-9, 13; 8:5, 11-13,17

CONTEXTO

Embora muitos judeus tenham retornado a Judá para recuperar e reconstruir a vida que tinham antes do exílio, muitos permaneceram fora de Judá. Os exilados originais que sobreviveram às deportações se estabeleceram em seu novo lar, casaram-se e tiveram filhos, exatamente como Jeremias havia ordenado (Jeremias 29:4-7). Ao longo dos setenta anos de exílio e mesmo depois, gerações nasceram e cresceram nas terras estrangeiras da Babilônia e da Pérsia. Mas, com o passar do tempo, essas terras já não pareciam tão estranhas; pelo contrário, haviam se tornado um novo lar. Mesmo nesses lugares distantes de sua terra natal, Deus velava por seu povo.

IDEIA PRINCIPAL

Deus resgata o Seu povo mesmo diante de destruição iminente.

Ao examinar Ester 3:7-9,13; 8:5,11-13,17:

- Reconheça que, embora possa parecer que Deus não está presente ou não está agindo, Ele sempre está.
- Alegre-se porque Deus cumpre Suas promessas e alianças, preservando Seu povo.

CRONOLOGIA

O primeiro grupo de judeus retorna e reconstrói o Templo (Esdras 1–6)

Ester é coroada rainha da Pérsia (Ester 1–2)

SESSÃO DE ESTUDO: Ester e Mordecai resgatam o povo de Deus da destruição (Ester 3–10)

Esdras, o sacerdote, retorna a Judá e instrui o povo na Lei (Esdras 7–10)

Neemias retorna e reconstrói o muro ao redor de Jerusalém (Neemias 1–6)

LEITURAS DIÁRIAS

Dia 1: Ester 1–2

Dia 2: Ester 3

Dia 3: Ester 4–5

Dia 4: Ester 6–7

Dia 5: Ester 8–10

Dia 6: Salmo 71

PREPARAÇÃO PESSOAL

MESMO DIANTE DA APARENTE DESTRUIÇÃO, DEUS ESTÁ AGINDO ENTRE O SEU POVO (ESTER 3:7-9, 13).

Sublinhe as ordens dadas para a destruição dos judeus.

⁷ No primeiro mês (que é o mês de Nisã), no ano duodécimo do rei Assuero, se lançou Pur, isto é, a sorte, perante Hamã, para cada dia, e para cada mês, até ao duodécimo mês, que é o mês de Adar.

⁸ E Hamã disse ao rei Assuero: Existe espalhado e dividido entre os povos em todas as províncias do teu reino um povo, cujas leis são diferentes das leis de todos os povos, e que não cumpre as leis do rei; por isso não convém ao rei deixá-lo ficar.

⁹ Se bem parecer ao rei, decrete-se que os matem; e eu porei nas mãos dos que fizerem a obra dez mil talentos de prata, para que entrem nos tesouros do rei.

¹³ E enviaram-se as cartas por intermédio dos correios a todas as províncias do rei, para que destruíssem, matassem, e fizessem perecer a todos os judeus, desde o jovem até ao velho, crianças e mulheres, em um mesmo dia, a treze do duodécimo mês (que é o mês de Adar), e que saqueassem os seus bens.

NOTA DO LÍDER: O rei Assuero da Pérsia, também conhecido como Xerxes, governou de 486 a 465 a.C. A história de Ester ocorre cerca de cinquenta e cinco anos depois que o rei Ciro propagou seu decreto, permitindo que os judeus retornassem a Judá para reconstruir o templo (538 a.C.). Ester 2:5-6 fornece detalhes genealógicos de Mardoqueu, primo e guardião de Ester, dizendo que seu bisavô Quis foi levado para o exílio em 597 a.C. A família de Ester estava exilada havia mais de um século.

No centro da rica e dramática narrativa de Ester, vemos uma luta pelo poder. Dois homens a serviço do rei começaram a entrar em conflito. Hamã, descendente de Agague e recém-promovido oficial da corte real, ofendeu-se quando Mardoqueu, tutor de Ester, recusou-se a honrá-lo. Ao descobrir que Mardoqueu era judeu, Hamã decidiu exterminar todo o povo de Mardoqueu (v. 6). Hamã não descansaria até que Mardoqueu — e todos os judeus — fossem mortos. Como o oficial de mais alta patente da nação, Hamã representava uma ameaça iminente ao povo de Deus em todo o reino da Pérsia. Com intenções maliciosas, Hamã moveu todas as esferas políticas ao seu alcance para eliminar Mardoqueu e seu povo. Por fim, manipulou o rei Assuero para decretar o extermínio dos judeus (vv. 8-15).

Por que você acha que Deus permite o ódio e o mal contra o Seu povo?

Embora profundamente abalado e lamentando o terrível decreto, Mardoqueu não desistiu da luta. Cinco anos antes de Hamã ter arquitetado seu plano, uma jovem judia chamada Hadassa foi tirada do anonimato e escolhida para se tornar a rainha Ester da Pérsia (2:7,16-17). Mardoqueu reconheceu corretamente essa posição providencial e exortou Ester a usar sua influência junto ao rei: "...quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?" (4:14).

Os eventos do livro de Ester são narrados rapidamente, embora se desenvolvam ao longo de uma década (483-473 a.C.). Observamos mudanças repentinas na história, mas devemos reconhecer que muitos momentos banais transcorreram nesse ínterim, e Deus estava agindo o tempo todo. Os eventos que transformam completamente nossas vidas não pegam Deus de surpresa. Ele vem nos preparando para um "tempo como este" desde sempre.

NOTA DO LÍDER: A história de Ester segue um padrão paralelo invertido, formando um grande “V”, começando com o prólogo (cap. 1), o primeiro decreto do rei (cap. 2-3) e a construção da força para Mardoqueu (cap. 4-5). O ponto crucial é a insônia do rei (cap. 6), que leva ao triunfo de Mardoqueu sobre Hamã (cap. 6-7), ao segundo decreto do rei protegendo os judeus (cap. 8-9) e ao epílogo (cap. 10). A estrutura literária deste livro aponta para a capacidade de Deus de reverter os planos malignos do homem.

De que maneira Deus lhe preparou para oportunidades ou momentos específicos que você não imaginava?

CONEXÃO TEOLÓGICA

O PLANO DE DEUS E A AÇÃO HUMANA: A soberania de Deus sobre toda a vida abrange as ações livres dos seres humanos (Provérbios 19:21). De maneiras que não podemos compreender completamente, o plano do Senhor avança por meio das escolhas dos seres humanos como agentes morais. Mesmo as ações pecaminosas escolhidas livremente são levadas em consideração no plano abrangente de Deus, como no caso da crucificação de Jesus — um evento planejado por Deus por meio de sua presciênciā e, ainda assim, executado pelas decisões perversas dos seres humanos (Atos 2:23). Sabendo que Deus está fazendo todas as coisas cooperarem para o bem daqueles que o amam (Romanos 8:28), confiamos em Sua promessa de cumprir o Seu plano, mesmo quando não entendemos nossas circunstâncias presentes.

DEUS CUMPRE SEUS PROPÓSITOS DE RESGATE E LIBERTAÇÃO (ESTER 8:5, 11-13, 17).

Circule as ordens dadas para a defesa e preservação dos judeus.

⁵ E disse: Se bem parecer ao rei, e se eu achei graça perante ele, e se este negócio é reto diante do rei, e se eu lhe agrado aos seus olhos, escreva-se que se revoguem as cartas concebidas por Hamã filho de Hamedata, o agagita, as quais ele escreveu para aniquilar os judeus, que estão em todas as províncias do rei.

11 **Nelas o rei concedia aos judeus, que havia em cada cidade, que se reunissem, e se dispusessem para defenderem as suas vidas, e para destruírem, matarem e aniquilarem todas as forças do povo e da província que viessem contra eles, crianças e mulheres, e que se saqueassem os seus bens,**

12 **Num mesmo dia, em todas as províncias do rei Assuero, no dia treze do duodécimo mês, que é o mês de Adar;**

13 **E uma cópia da carta seria divulgada como decreto em todas as províncias, e publicada entre todos os povos, para que os judeus estivessem preparados para aquele dia, para se vingarem dos seus inimigos.**

17 **Também em toda a província, e em toda a cidade, aonde chegava a palavra do rei e a sua ordem, havia entre os judeus alegria e gozo, banquetes e dias de folgado; e muitos, dos povos da terra, se fizeram judeus, porque o temor dos judeus tinha caído sobre eles.**

O tema da graça (ou favor) permeia a história de Ester. Primeiro, ela encontrou graça “aos olhos de todos quantos a viam” (2:15) e, depois, aos olhos do rei, recebendo mais “graça e benevolência” do que todas as outras mulheres (2:17). Mais tarde, quando Ester arriscou a vida diante do rei, “alcançou graça aos seus olhos” (5:2) e apelou a essa graça em suas súplicas (5:8; 7:3; 8:5). A ascensão de Ester à realeza não se deveu à sua beleza nem a uma personalidade carismática. Ela não conquistou a coroa. Ester desfrutava da graça de Deus sobre sua vida, e Ele orquestrava esses eventos para a Sua glória e bons propósitos, embora não seja explicitamente nomeado na história.

NOTA DO LÍDER: O livro de Ester nunca menciona Deus. Nem Mardoqueu, nem Ester, nem o narrador atribuem um papel formal àquele que opera todas as coisas para a proteção do Seu povo. Contudo, Sua presença, Seu poder e Sua providência permeiam a história. Evidências do Seu favor marcam cada cena. Isso fica ainda mais claro quando consideramos Ester como um capítulo da narrativa maior da redenção. Verdades bíblicas sobre Deus, claramente reveladas em outros lugares, também emergem aqui: Ele guia o coração dos reis (Provérbios 21:1), ouve as súplicas do Seu povo (Salmo 34:17) e transforma o mal em bem (Gênesis 45:5-7; Romanos 8:28). Mesmo quando não conseguimos sentir a presença tangível de Deus, podemos confiar que o Seu favor está agindo em nossas vidas.

Como você já experimentou o favor imerecido de Deus em sua vida?

Tendemos a ler histórias em busca de um herói para imitar, reduzindo-as a “três pontos de aplicação” para o autoaperfeiçoamento. No entanto, uma leitura atenta e honesta de Ester revela que tanto Mardoqueu quanto Ester ainda estavam em processo de amadurecimento. Mesmo em suas mensagens, não há menção de confiança em Deus. Podemos ler nas entrelinhas e perceber que Deus, de fato, estava agindo. Mas o próprio livro não oferece nenhuma evidência interna clara de que Mardoqueu ou Ester tivessem a fé heroica pela qual os consideramos tão importantes.

Ainda que Ester e Mardoqueu estivessem vivendo suas melhores versões e, embora possamos aprender lições valiosas com seus exemplos, nenhum dos dois é, em última instância, o herói da história. A principal mensagem do livro não é nos tornarmos mais parecidos com Ester ou Mardoqueu, mas confiar na provisão e no poder do nosso Deus onisciente, onipotente, onipresente e fiel à Sua aliança. Ele é, de fato, o herói da história.

NOTA DO LÍDER: A celebração mencionada em Ester 8:17 deu origem a um ritmo regular de celebração anual para o povo de Deus, conhecido como a Festa de Purim (9:26-28), e muitos judeus ainda a celebram hoje. O livro de Ester é lido na noite anterior e novamente no dia de Purim. Alguns estudiosos acreditam que Jesus pode ter celebrado Purim como a festa mencionada em João 5:1.

Quais atributos de Deus se destacam para você e são claramente demonstrados no livro de Ester?

CONEXÃO AO EVANGELHO

Deus permanece fiel à Sua aliança de ter um povo para Si e providenciará um caminho para confiarmos nEle. Isso foi verdade para Ester, mesmo em terra estrangeira, e continua sendo verdade para os crentes de hoje que confiam em Jesus para nos resgatar do pecado e da morte.

LIÇÃO

INTRODUÇÃO

Interaja: À medida que os participantes forem chegando, pergunte se já assistiram ou presenciaram um resgate, seja no noticiário, em um filme ou pessoalmente. Seja pessoalmente ou em algum filme, independentemente de ser baseado em uma história real ou em pura ficção, discuta a seguinte pergunta: “Por que vocês acham que somos atraídos por histórias de resgate? Como o conceito de resgate pode fazer parte de algo maior?” Depois da discussão, leia o Salmo 71:1-3.

CONTEXTO

Diga: O livro de Ester se passa na Pérsia, onde muitos judeus ainda viviam em exílio. O rei Assuero, sem saber da origem judaica da rainha Ester, decretou a destruição dos judeus. Hamã, o braço direito do rei, definiu a data da execução. Contudo, Deus havia colocado Ester naquela posição “para tal tempo como este”, resultando em um contra-decreto e na libertação do povo de Deus (Ester 4:14). A obra de Deus em Ester não se limitou a salvar os judeus da destruição imediata. Ele estava preservando o Seu povo para que as promessas da Sua aliança se cumprissem. Os judeus eram o povo por meio do qual o Messias viria, e, se fossem extermínados, a esperança de salvação para todos os povos estaria perdida.

Transição: A mão de Deus na história de Ester aponta para Sua missão suprema de resgate — enviando Jesus para redimir e resgatar não apenas os judeus, mas pessoas de todas as tribos, línguas e nações. A soberania do Senhor está operando, mesmo em meio às decisões humanas, para concretizar Seu plano redentor supremo.

RECAPITULANDO

Discussão: Embora o Seu nome nunca seja mencionado no livro de Ester, a mão de Deus é evidente. Como você percebeu a fidelidade de Deus em sua preparação pessoal esta semana?

Transição: Ao examinarmos a história de Ester, analisaremos algumas das maneiras pelas quais Ester e Mardoqueu reagiram a situações difíceis. Também veremos como podemos e/ou devemos reagir à luz da boa e soberana mão de Deus em nossas vidas.

ATIVIDADE

Aponte ao grupo a atividade no Guia do Aluno, onde encontrarão uma tabela. Copie esta tabela em um quadro ou em uma folha grande de papel, para que todos possam acompanhar e registrar os pontos da discussão conforme interagem com o texto de hoje.

O que você faria?

Leia a situação abaixo e considere os exemplos de Ester e Mardoqueu para determinar possíveis maneiras de responder.

Imagine o seguinte cenário: uma nova lei governamental está entrando em vigor, determinando que as igrejas devem submeter toda e qualquer pregação para aprovação. Não cumprir esta lei pode resultar em multas pesadas, prisão ou até mesmo no fechamento da igreja. Você e os membros de sua igreja precisam decidir como proceder.

ESCONDER	AFRONTAR	SUBMETER
Ester 2:10-11, 20	Ester 3:1-5	Ester 7:1-4

O que você faria?

Leia: Convide um voluntário para ler Ester 3:7-9,13.

Observação: Como crentes que vivem no Ocidente, não costumamos sofrer ameaças diretas ou perseguição por parte de autoridades governamentais, como as ameaças enfrentadas pelos judeus na história de hoje. Mas um dia pode ser que também precisemos decidir o que fazer em resposta à alguma censura do governo.

Interaja: Leia a circunstância imaginária descrita na atividade de hoje em voz alta e, em seguida, forme três equipes para analisar e aplicar uma das respostas possíveis. Convide um membro de cada equipe para ler a passagem. Instrua as equipes a identificar como as pessoas reagiram às ações de Hamã ou do rei e, em seguida, discutir como poderíamos aplicar esse exemplo ao caso sendo considerado. Após alguns minutos, peça que um representante de cada equipe compartilhe suas ideias. Anote-as no quadro para que os participantes possam registrá-las na atividade em seu Guia do Aluno.

Discuta: Embora nenhuma tensão aparente entre os judeus e outros povos seja evidente no início do livro, Mardoqueu advertiu Ester para que escondesse sua herança (Ester 2:10-11, 20). Quais são outros exemplos de pessoas que, diante da perseguição, se esconderam ou ocultaram suas reuniões? (Elias e os profetas se esconderam de Jezabel [1 Reis 17-19]; igrejas secretas em países hostis ao cristianismo). “Em que outras ocasiões o povo de Deus desafiou abertamente aqueles que se opunham à sua fidelidade ao Senhor?” (Os amigos de Daniel enfrentaram a fornalha [Daniel 3]; Pedro e João pregaram o evangelho [Atos 4:18-20]). “Em que ocasiões se esperava que o povo de Deus se submetesse a autoridades, ainda que incrédulas?” (Os judeus receberam a ordem de se estabelecerem na Babilônia e buscaram a paz da cidade [Jeremias 29]; Paulo e Pedro encorajaram os crentes a honrarem as autoridades governantes [Romanos 13:1; Tito 3:1; 1 Pedro 2:13])

Leia: Convide um voluntário para ler Ester 8:5,11-13,17.

Discuta: “Como Deus resgatou Seu povo da ameaça iminente de Hamã? Como podemos aplicar esse exemplo ao caso que citamos? Qual é o papel da fé na soberania de Deus ao tomarmos decisões dificeis?” Dê um momento para o grupo refletir sobre “O que você faria?” na atividade e peça que compartilhem suas respostas.

REFLITA

Como podemos saber qual é a resposta sábia e piedosa ao enfrentarmos a perseguição?

De que forma a certeza de que Deus não apenas resgata, mas também preserva o Seu povo, deve influenciar as nossas decisões?

RESUMA

A história de Ester nos lembra que Deus está sempre operando, mesmo quando seu povo enfrenta a destruição iminente. Ele não apenas resgata, mas também preserva seu povo para que seu plano redentor possa ser cumprido.

CABEÇA, CORAÇÃO, MÃOS

Cabeça: Não existem acidentes no reino de Deus. Ele vê tudo, conhece tudo e permite apenas o que, em última instância, trará o maior bem para o Seu povo e para a Sua glória. Nossa tarefa é lembrar que Ele está sempre no controle, independentemente de quão caótica ou terrível nossa situação possa parecer.

Que versículos podemos memorizar esta semana para nos ajudar a lembrar do poder e da soberania de Deus?

Coração: O favor de Deus é uma dádiva magnífica, e Sua graça nos cerca continuamente. Sua mão opera todas as coisas para o nosso bem. Não existe sorte. Sua providência reina. Ao permitirmos que essa realidade se enraíze profundamente em nossos corações, a paz prometida por Deus pode florescer em nossas vidas (Filipenses 4:7).

De que forma uma compreensão mais profunda do favor e da providência de Deus pode afetar a sua paz?

Mãos: Deus concedeu graça a Ester com um grande propósito, não simplesmente para que ela se tornasse rainha e desfrutasse de uma vida “boa”. Deus lhe concedeu grande influência para que ela pudesse salvar não apenas a própria vida, mas também a vida de muitos. Os planos de Deus são muito maiores do que apenas uma alma. Não fomos feitos para sermos meros canais da graça de Deus. Fomos criados para sermos instrumentos da graça de Deus. Embora não possamos forçar ninguém a receber Jesus e o Seu dom do perdão e da vida eterna, podemos compartilhar o evangelho com todos que quiserem ouvir Suas magníficas boas-novas.

Como você honrará a Deus com a influência que Ele lhe deu para “um tempo como este”?

PRÓXIMOS PASSOS

Desafie o grupo a considerar os seguintes passos como respostas à sessão desta semana.

- Reflita sobre um momento em que você se sentiu abandonado ou desamparado. Como Deus agiu nos bastidores para te sustentar ou resgatar? Comprometa-se a confiar em Sua mão invisível, mesmo quando as circunstâncias forem contrárias.
- Ester arriscou tudo para interceder pelo povo de Deus. Identifique um passo ousado que você pode dar esta semana em obediência a Ele.
- Hoje, muitos crentes ao redor do mundo enfrentam perseguição que ameaça suas vidas. Reserve um tempo para orar por sua perseverança e pela proteção de Deus sobre eles. Considere maneiras de apoiá-los de forma concreta.

Convide voluntários para que compartilhem notas de gratidão por orações respondidas na semana passada e necessidades de oração para a nova semana. Incentive-os a registrar tudo em seu Guia do Aluno, para que possam orar uns pelos outros ao longo da semana.

PEDIDOS DE ORAÇÃO E NOTAS DE GRATIDÃO